

AVISOS AGRÍCOLAS

Circular n.º 4/2007

Ponta Delgada, 2 de Agosto

Popillia japonica - Escaravelho japonês

O **escaravelho japonês** foi recentemente detectado na ilha do Pico. Até ao momento, a sua presença restringe-se ao concelho de S. Roque, ocupando uma área de cerca de 300 ha em torno do Porto.

Perante a Lei Fitossanitária Portuguesa e Comunitária, o **escaravelho japonês** é uma praga de quarentena, pelo que devem ser tomadas medidas para o seu combate, assim como para evitar e/ou retardar a sua dispersão para outras zonas da ilha e para o restante arquipélago e continente europeu.



Insectos adultos de escaravelho japonês em silva



Estragos provocados por escaravelho japonês em vinha

O Serviço de Desenvolvimento Agrário do Pico instalou várias armadilhas específicas para a captura de adultos (luta biotécnica) e tem efectuado tratamentos químicos (luta química) sobre as silvas (*Rubus ulmifolius*) dos caminhos rurais da zona infestada, dado que esta planta é um dos seus alimentos preferidos.

A **vinha** (*Vitis* sp.) é também atacada pelo **escaravelho japonês**. Deste modo, quando for detectada a presença desta praga na sua vinha, deverá aplicar um dos produtos indicados no Quadro 1.

Quadro 1 – Inseticidas aconselhados para o combate do escaravelho japonês em vinha.

Substância activa	Produto Comercial	Empresa	Concentração (Produto Comercial/hl)	Intervalo de segurança (dias)	Aconselhado em Protecção Integrada
deltametrina	DECIS SPLENDOUR	BAYER CHEMINOVA	50 ml	4	
imidaclopride	CONFIDOR O- TEQ	BAYER	35 ml	14	X
	CONFIDOR PLURAL SLING STUNT	BAYER			
	KOHINOR 20 SL	MAKHTESHIM			
	COURAZE	CHEMINOVA			
	CORSÁRIO	SAPEC			

De forma a rentabilizar o tempo dispendido com a realização de tratamentos e diminuir o número de aplicações, os insecticidas aconselhados neste aviso poderão ser misturados com os produtos fitofarmacêuticos que normalmente utiliza na vinha, nomeadamente os fungicidas destinados ao combate do míldio (alforra), oídio (pó) ou botritis (podridão cinzenta), desde que sejam todos do mesmo fabricante e compatíveis uns com os outros. Para conhecimento das compatibilidades entre os diversos produtos fitofarmacêuticos, recomenda-se a consulta da tabela de compatibilidades da empresa fabricante.

Antes de aplicar qualquer produto fitofarmacêutico deve ler atentamente o seu rótulo.



Para mais informações deve contactar:

Circular n.º 4/2007
2 de Agosto

Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária
Laboratório Regional de Sanidade Vegetal
Quinta de S. Gonçalo – 9500-343 PONTA DELGADA
Tel. 296204350 – Fax 296204351
info.dsap@azores.gov.pt

Serviço de Desenvolvimento Agrário do Pico
Av. Machado Serpa – 9950-321 MADALENA
Tel. 292628260 – Fax 292622482
info.sdap@azores.gov.pt